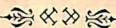


O CHRISTÃO

Nós prégamos a Christo.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23



Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO III

Rio de Janeiro, Abril de 1894.

NUM. 28

“O CHRISTÃO”

Rio, Abril de 1894.

PAZ

Era no dia 13 de Março! Todos esperavam anciosos pelo combate naval annunciado pelas folhas diarias. As familias fugiam amedrontadas, muitos buscavam seguro abrigo, longe, bem longe do local onde se ia travar o combate sanguinolento. As casas de commercio se fechavam aqui, e na cidade vizinha de Nictheroy, tudo era ermo, tudo era tristeza indescritivel! Com effeito, na hora assignalada, ribombavam os canhões das fortalezas e navios revoltados. Parecia cumprir-se o que disse o poeta falando do drama que se desenrolou na guerra do Paraguay :

*Choviscam bombas mil, as peças uivam,
O abysmo então um cantico agoureiro ;
Incendia-se o ar, ao céu unte-se a terra
Brazeno é o rio — arde o horizonte inteiro.*

Mas nenhuma resposta deu a esquadra revoltada. Houve um momento de silencio e o sol já descambava para seu occaso, quando vinha triumphante barra á dentro, a esquadra legal. N'um momento a scena muda-se. E' que os revoltosos fugiam e as forças legaes retomavam os fortes rebeldes e os navios roubados ao governo. Acordámos como de um terrivel pezadelo! Então o terror que se apoderára de muitos, transformara-se em hymnos de triumpho. De todos os peitos patriotas reventavam gritos de jubilo pela victoria alcançada. Paz! paz! temos paz! Era essa a exclamação de alegria que assomava a todos os labios!

Já podemos repousar em socego! Já podemos voltar aos nossos lares!

Graças a Deus, temos a paz!

Oh! doce palavra para os corações então acabruhados de tristeza! Paz! paz!

Salve, sublime emanção da divindade, salve! Eu te saúdo, irmã gemea da liberdade!

E agora, não só aqui em nossa bahia, mas tambem nossos irmãos do sul começam a gozar os doces effluvios da liberdade. O *Aquidaban*, que tantas mortes e desastres causou foi inutilizado pela caça-torpadeira *Gustavo Sampaio* e o *Republica* e os demais navios que o inimigo fugindo deixou nas mãos dos Argentinos serão breve entregues ao governo. Ha livre transito para o Rio Grande do Sul, onde, em breve, esperamos, será de todo suffocada essa guerra fratricida que tem tanto enluctado a familia brasileira.

Que haja justiça e essa paz será duradoura. O governo que não tem por base a justiça não poderá permanecer firme. E' verdade que a justiça humana traz muitas vezes desasocego e até guerra desabrida mas, quando bem executada, a justiça trará sempre a paz.

Então a operação ou o resultado da justiça será o repouso publico, a segurança da familia, o bem estar da sociedade.

“O effeito da justiça será paz e a operação da justiça repouso, segurança para sempre.” (Isaias 32: 17).

E o effeito da justiça de Deus é paz.

Que justiça de Deus? A justiça de Deus em Jesus-Christo.

Justificados pois pela fé temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Christo (Rom. 5: 1).

A paz que o peccador tem com Deus é derivada da reconciliação que é o dom de Christo e operada em nós pelo Espírito-Santo, porque “elle é a nossa paz (Efesios 2: 14.)”

Para obter a paz que agora temos em nossa patria, foi necessario o derramamento de muito sangue. Ah! quantas victimas foram immoladas no altar da liberdade! Quanto sangue precioso derramado!

Mas o sangue que comprou a paz para o peccador foi o de uma só victima, porém efficaz para toda raça humana. E' o sangue precioso de Jesus Christo que nos purifica de todo o peccado (1 João 1: 7).

Nosso Salvador podia dizer de si mesmo na

linguagem do cantor d'Israel: "Affrontas me quebrantaram o coração e eu estou fraquissimo. Esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve nenhum e por consoladores, mas não os achei (Ps. 69; 20.)"

"Os cordeis da morte me cercaram e angustias do inferno se apoderaram de mim; encontrei aperto e tristeza (Ps. 116: 25.)"

"Olhei para minha direita e vi, mas não havia quem me conhecesse, refugio me faltou, ninguém cuidou da minha alma (Ps. 142: 4.)"

"Meu Deus, meu Deus, porque me desamparaste? (Matt. 27: 46.)"

Foi assim que o Salvador adquiriu salvação—paz para rebeldes peccadores.

E agora Elle nos offerece a paz comprada pelo sangue da cruz e diz: "Paz, paz áquelle que está longe e áquelle que está perto e eu o sararei (Is. 57: 19. Efesios 2: 17. Zach. 9: 10)".

"A minha paz vos deixo, a minha paz vos dou. Eu não vol-a dou como a dá o mundo (João 14: 27.)"

Leitôr temos paz agora em nosso paiz, mas perguntó-vos, tendes paz com Deus? "Não ha paz para os impios, diz o Senhor." Se permaneceis na rebellião de vossos peccados, Deus está irado contra vós. "A ira de Deus permanece sobre vós (João 3: 36)".

"O Reino de Deus, não é comida nem bebida, mas justiça, paz e goso no Espirito-Santo (Rom. 14: 17);".

Se deixaes os vossos peccados, a paz de Deus que sobrepuja todo o entendimento guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Christo Jesus Fil. 4: 7.)

"Deixai, pois, as armas de vossa rebellião. Chegai-vos a Deus que Elle se chegará para vós (Tiago 4: 8.)"

"Como que aos Deus admoesta por nós outros, por Christo vos rogamos que vos reconcilieis com Deus (2 Cor. 5; 19-21).

Abstinentes intransigentes

Conta-nos uma folha ingleza que falleceu em Edinburgh Mr. John Hope deixando grande fortuna para combater o Papismo e os fabricantes de bebidas alcoolicas Mr. Hope tinha um contracto por escripto com os seus caixeiros pelo qual elles se obrigavam a nunca dansar, nem fumar, nem beber, nem ir ao theatro e a não sómente ter de ir á Igreja duas vezes cada domingo, mas a ser um commungante e frequentar unicamente a igreja que na communhão usasse vinho não fermentado.

CÁ POR CASA...

III. Hymnos

Este é assumpto difficil de tocar-se, pelas grandes difficuldades, mais difficil até do que tocar um hymno ou entoar um cantico, como muitos fazem; porém tocando-se de leve, passa....

Regra geral: quasi ninguém aprende musica, porém todos cantam. Resultado: perda do compasso e desafinação de vozes; uns muito apressados, outros muito devagar, quasi dormindo, uns n'um tom muito alto, outros em um tom muito baixo;—e lá vai o Hymno desafinadamente até chegar ao fim.

Depois, cada qual queixa-se do visinho e aponta os erros e defeitos do proximo....

Finalmente chegam todos a um accôrdo: é necessario aprender musica, e organizar-se um côro, para entoar, como convem, os canticos sagrados nas occasiões necessarias. Marca-se um dia de aula, ajusta-se um professor de musica; no principio muita affluencia de pessoas, todos querem aprender, todos querem cantar, mas, pouco a pouco, vai arrefecendo o enthusiasmo, diminue a assistencia, e só restam, no fim de algum tempo, alguns constantes, quando restam, que levam o côro avante, e ajustadas as vozes, cantam perfeitamente.

Porém, aos Domingos, o côro se dispersa, cada qual senta-se para seu lado, e as vozes afinadas e boas, separadas, perdem-se na turba—muita dos que não o são, e ficam assim infructiferos todo o trabalho e estudos, cujo fim é justamente enlevar a alma crente, enche-la de gozo espirital, pela suavidade balsamica da harmonia.

Todos sabem quanto é desagradavel e como aborrece ao espirito, ouvir, no culto, um hymno mal cantado, sem compasso e desafinado, em que cada um canta do seu modo. Alguns entendem que quanto mais sobresahe a sua bella voz, ali é que está bonito; então gritam a valer.

Depois de muito trabalho, emfim, o côro bem organizado, com vozes educadas, e reunido, canta musicalmente em uma nossa igreja. Então é que se vê como a harmonia da voz humana educada, sobrepuja todos os instrumentos, passa tudo quanto possa haver de mais harmonico, como enlevar a alma, como seduz o coração e arrasta o espirito a desprender-se, por alguns instantes, das cousas mundanas, e elevar-se até Deus, em canticos melancolicos!

Mas, para se conseguir isto, quantas difficuldades! Porém, com boa vontade, tudo se arranja; experimentem e verão.

O fim a que eu queria chegar com o presente artigo, si algum não entendeu bem ainda, eu me explico, é o seguinte:—

E' sabido e por todos reconhecido, voz geral, que os hymnos são communmente mal cantados nas nossas Igrejas. Não quero aqui fallar sobre o acompanhamento com os órgãos e harmoniums, que, sendo bem feito, é esplendido; porém, mal feito.... antes só que mal acompanhado!....

Com um pouco de constancia e boa vontade, organiza-se um côro bem afinado, grande ou pequeno, conforme o numero de membros que quizerem estudar; para os Domingos, estude-se, de vespera, os hymnos que irão ser cantados; nos dias de culto reunam-se todos os membros do côro em um só lugar, no centro da sala é melhor; e na occasião de serem cantados os hymnos (agora é que são ellas...), os que não fazem parte do côro, sigam com os ouvidos a musica, e com os olhos a lettra, mas sem cantar.

Ou si têm também muita vontade de cantar, acompanhem a musica em uma voz: — satisfarão o seu intimo desejo de cantar, não atrapalharão o coro, nem aos que prestam attenção a este, e não correm risco de fazerem fiasco perante os demais, porque podem estar bem desafinados. E como cada qual julga que canta muito bem, e que jamais desafina, o melhor, por segurança é nenhum cantar alto.

São as minhas ideas.

Disse.

N.

O QUE É A IGREJA?

Continuação

Não ha promessa na Biblia que assegure a existencia continua de igreja alguma sobre a terra. Muitas têm cahido completamente, muitas já desaparecerão. Onde estão as igrejas da Africa, em que Agostinho e Cypriana costumavão prégar? Onde se achão as igrejas da Asia Menor, de muitas das quaes falla o Novo Testamento? Todas acabarão, desaparecerão sem ao menos deixar vestígios. Outras das que existem estão tão corrompidas que é nosso dever deixal-as, para não nos tornarmos participantes dos seus peccados e termos quinhão nos seus castigos.

Avanço ainda mais, nenhuma igreja visivel está n'um estado tão perfeito que não tenha as manchas que nós vemos em todas as igrejas do Novo Testamento.

Uma igreja em que a Biblta não é o estandarte da fé e pratica,—em que o arrependimento, fé, e santidade não são postas como essenciaes á salvação,—uma igreja em que as fórmãs ceremonias e as regras, não ordenadas na Biblia, são as coisas para que se pede mais a attenção dos membros,—tal igreja está infeccionada e n'um estado não satisfatorio. Póde ser que não negue formalmente os artigos da fé christã, — e tenha sido formada na sua primitiva pelos apóstolos,—pode ufanar-se de que é catholica; porém se os apóstolos resuscitassem d'entre os mortos e visitassem uma tal igreja, creio bem que lhe ordenarião o arrependimento e não terião até então communhão com ella.

Mais uma palavra: o pertencer meramente a qualquer igreja visivel não valerá ao homem coisa alguma “na hora da morte e no dia do juizo.” A communhão com uma igreja visivel não será collocada no logar da communhão pessoal com Jesus; o cumprimento dos seus preceitos, quaesquer que sejão, não servira de substituto á fé e á conversão pessoas. Quando vós, e eu, reclinarmos na almofada a cabeça já moribunda, que consolação teremos se não pudermos dizer nada mais do que: “Temos pertencido a uma igreja pura;” naquella grande e ultimo dia, quando os segredos de todos os corações forem revelados, que nos dirá Christo se sómente pudermos dizer que démos culto a Deus na igreja em que fomos baptizados, e guardámos os preceitos dessa igreja.

E agora, leitor, deixae-me dizer-vos qual a grande utilidade das igrejas visiveis e o fim para que Deos

as estabeleceu e conserva sobre a terra. Ellas são uteis como testemunhas, guardas, e bibliothecas das Escripturas Sagradas, e mantem uma successão regular de ministros para prégarém o Evangelho; são também uteis para conservar a ordem entre os christãos professos. O seu grande e principal fim, porém, é educar, instruir, nutrir, e reunir os membros dessa verdadeira Igreja, que é o corpo de Jesus Christo. Seu fim é “edificar o corpo de Christo.” (Efes. 4 v 12).

Qual é a melhor igreja visivel sobre a terra? E' aquella que acrescenta mais membros á unica Igreja verdadeira, que mais promove o arrependimento para com Deos, a fé em Jesus Christo, e as boas obras entre os seus membros.—Estes são os verdadeiros signaes e provas de uma igreja realmente boa e florescente. A' igreja com evidencias desta ordem quero eu pertencer.

Qual é a peor igreja?

E' aquella que tem menos membros, da unica verdadeira igreja, nos seus assentos. Tal Igreja póde ter excellente ordem, regras puras, costumes respeitaveis, instituições antiquissimas; porém, se não poder mostrar fé, arrependimento, e santidade no coração e na vida dos seus membros, é na verdade uma fraca igreja.

As igrejas sobre a terra são julgadas, “pelos seus ructos,” assim como individualmente, os chistãos.

(*Continúa*).

AS CATACUMBAS DE ROMA

CAPITULO II.

PAGANISMO

(*Continuação*)

Comparado com os nossos tempos, observa-se uma differença bem sensivel, tanto no que diz respeito á moralidade como á condição social de todas as classes; agora ha mais segurança, mais virtude, mais conforto e felicidade na sociedade e nas familias. Não estou preparado para entrar detalhadamente no seguinte argumento—a que se deve attribuir esta differença?—porém simplesmente declaro que, seja pelo que fôr, não o é a civilização, nem ao cultivo das artes e letras, nem ao estudo de philosophia: porque notai que tudo isto tinha chegado á sua maior perfeição no mundo antigo, quando a maior depravação e indignidade prevaleciam. O periodo de Augustus tem-se tornado proverbial, como declarei no principio, pelo incentivo dado ás bellas artes, a litteratura e a sciencia. Não temos esculptores cujos trabalhos se possam comparar aos de Phidias e Praxiteles; nem architectura que possa ser superior ao *Parthenon* em Athenas ou ao *Forum* em Roma; nem poeta épico como Virgilio, nem poeta lyrico como Horacio; de pensadores originaes e profundos nenhum excede Platão e Seneca; também não temos historiadores mais talentosos do que os Plínios. do que Tacitus, Sallust, e Plutarcho; nem actor como Rocius, nem orador que exceda a Cicero.

A nossa condição aperfeiçoada deve, portanto, ser attribuida a qualquer outra influencia que não á da simples litteratura, civilisação ou cultivo das artes; e a lição que se tira parece ser que "não conheceu o mundo a Deus pela SABEDORIA (philosophia.)" (1)

As considerações do Rev. J. Blackburn, applicadas ao grande imperio Assyrio, que quasi desapareceu antes da fundação de Roma e da Grecia e a todos os imperios pagãos de outr'ora e são não obstante tão appropriados para a consideração de nós mesmos n'estes dias que podem ser citadas como conclusão appropriada a este capitulo:

"Está patente que a natureza humana entre os Assyrios não estava physica ou intellectualmente, são tão applicaveis aos casos de Roma n'um estado infantil ou pygmeu. Se contemplarmos as suas formas nos seus esculpturados paineis do nosso Muséu, devemos reconhecer que os seus talhes estavam primorosamente desenvolvidos e que tem o aspecto de uma raça valente e nobre appropriadamente comparada pelo propheta a leões na sua presença terrivel e porte magestoso. E se marcamos o seu progresso intellectual, pelas suas descobertas em astronomia, pelo seu gosto na arte, o seu conhecimento e pericia nas fabricações, o seu poder e proezas nas armas, devemos confessar que não denunciam fraqueza intellectual. E com todas estas vantagens, o que eram ainda? Avarentos depravados, bebados desordenados oppressivos e cruéis. As scenas de refinamento, esplendor e magnificencia que os cercava, talvez dava graça e dignidade ás suas maneiras, mas não dava pureza aos seus caracteres, nem bondade aos seus corações."

"Como todas as grandes nações de outr'ora que os cercavam ou succediam, elles eram as victimas da ignorancia e do vicio da guerra e do despotismo. O primeiro alvo de todos os governos—a felicidade do povo—nunca foi considerado pelos seus governadores: e por consequencia os governados eram os instrumentos dos principes sanguinarios e sacerdotes idolatras que collocavam a felicidade e a gloria nacional em despojos militares e em prosylitos constrangidos. A escravidão que impunham aos seus desgraçados prisioneiros muitas vezes era mais amarga do que a morte. *E' na realidade, claro em toda a historia, quer das nações, quer de individuos, que o conhecimento das artes e das letras não são sufficientes para renovar o coração ou a vida dos que as cultivam.* Conhecimentos eminentes em ambos tem havido homens destituídos do senso moral e escravos dos vicios os mais baixos, vis, ou degradantes. Elles tem vivido entre as scenas mais pittorescas da natureza e da arte; todas as influencias suaves e exaltantes do que é bello e sublime tem passado por elles em vão, e os paizes mais prosperos tem testemunhado os crimes mais atrozes. Emquanto, portanto, regosijamo-nos no progresso da arte, da sciencia e da litteratura entre nós e somos gratos testemunhando museus, gallerias de pintura, escolas de arte, parques, jardins de passeio e zoologicos deparados para o povo — e admittimos que estas occupaões divirtam a sua attenção da propagação do vicio — ainda assim entendemos que tudo isto é compativel com os corações ativos egoistas, sensuaes e sem Deus, manifestando tanto

misantropia para com os seus semelhantes, como uma rebellião insolente contra o Altissimo. E' SÓMENTE PELA INFLUENCIA DA VERDADE DIVINA QUE TEM DE SER RESTITUIDOS A UMA FELIZ CONFORMIDADE COM O CARACTER MORAL DE DEUS.

(Continúa)

(1) 1^a Corinthios I 21.

(2) "Nineveh: its Rise and Ruin," pag. 142 segunda edição.

CORRESPONDENCIA

Itapetininga, 26 de Março de 1894.

Aqui me acho nesta longinqua cidade do Estado de S. Paulo, como medico da Enfermaria militar, aqui estabelecida, por ser um ponto de passagem constante das forças que vão para o Itararé. Sobre esse lugar, só sei que as forças do governo, no dia 22, invadiram o Paraná, com intenção de fundarem uma capital provisoria do Estado em Jaguarehyva, donde já fugiram os revoltosos, indo para Castro; também constou que elles abandonaram Curitiba, concentrando-se em Paranaguá. No dia 23 passou por aqui o General Ewerton Quadros que tomar o commando em chefe das forças em operações.

Dentro as muitas forças que tem passado por aqui destaca-se a do 2º Corpo de Voluntarios Paulistas no meio dos quaes encontrei alguns conhecidos, sendo um membro da Igreja Presbyteriana de S. Paulo. Ao chegar em Tatuhy, no dia 14 deste, festejava-se alegremente a victoria do governo no Rio: o mesmo se dava em Itapetininga no dia 15, em que cheguei, tendo andado 6 leguas a cavallo.

Não encontrei ainda crente algum por aqui, nem sei mesmo se existe algum para procural-o. Na 5^a e 6^a feiras da semana santa, vi-me obrigado a jejuar, bem a contra-gosto, comendo bacalhão, por não haver carne em parte alguma. As praças de guarda intimam a todos os negociantes para que fechem suas portas nesses dias, e as sentinellas ficam de arma em funeral, tudo isto quasi 5 annos, depois da Republica e da separação da Igreja do Estado! Mas não admira, pois que até na Capital Federal o governo tem mandado fechar as repartições publicas, com flagrante violação da lei!

Não sei si terei de seguir para Itararé; si tiver mandarei noticias. E' uma cidade tão boa esta, que quasi não ha doentes, de maneira que um unico medico que existe tem pouco que fazer.

Tambem os padres pouco tempo param aqui; poucos casamentos, poucos baptisados, poucas mortes, e pouquissimas missas, nada rendem.

Na 6^a feira da Paixão, dia santissimo catholico-romano, encontrei o vigario desta cidade, Rev. padre Tertuliano, a jogar profanamente (ou santamente?...) a sua partidinha de bilhar, juntamente com os profanos; isso, quando nesse dia até fizeram parar o grande relógio da torre, que marca, á badaladas, as horas e os quartos d'hora, para não fazer barulho!

Que contraste!

Por esta vez, é só.

N. S. C.

A' ultima hora recebemos mais a seguinte correspondencia de Itapetininga.

io de Abril.

Já proximo a voltar para o Rio, encontrei um crente em Jesus Christo, nesta cidade: é o Sr. Fernando Pedroso, crente sincero e homem abastado. Tambem é o unico professo; um outro mora d'aqui a uma legua; ha mais 3 senhoras professoras e só duas ou tres pessoas interessadas no Evangelho; todos esses se reúnem em oração, aos domingos e ás quartas-feiras na casa deste nosso irmão. Todos aqui manifestam grande indiferença pelas cousas da religião, mesmo a catholica romana quasi nunca ha missa na matriz.

Continuam sempre a passar por aqui os batalhões que vão para o Itararé e Paraná, as noticias que tenho sobre esses logares quasi nada adiantam além do que disse na correspondencia passada. Só de Faxina, 25 membros da congregação christã d'ahi, pegaram em armas, e foram com os batalhões para a fronteira.

Arranjei cinco assignaturas do nosso *Christão* aqui, e pedi ao Sr. Pedroso para ser o agente da folha, nesta cidade, o que elle accitou de bom grado. Quando, de tempos a tempos, passa por aqui algum ministro, muita gente assiste ás pregações, porém logo que elle se retira da cidade, ninguém mais se importa de indagar do Evangelho.

Alguns têm se admirado muito de não ser eu materialista, como quasi sempre acontece a quem estuda medicina, e mais ainda de ser eu protestante!

Adens. Até á vista.

N. S. C.

NICHTHEROY

8 de Abril de 1894.

Publicamos em seguida a carta que o nosso amigo e irmão Sr. Antonio V. de Andrade nos dirigiu, sobre o estado dos pobres daquella cidade.

"Sempre que me lembro do importante serviço que tem prestado todos os que tem contribuido para socorrer os pobres em Nichtheroy, é motivo para darmos graças a Deus.

"Foram muitas as pessoas que foram soccorridas e algumas ainda são actualmente soccorridas por precisarem; só quem costuma ir a casa da viuva que muitas vezes luta com difficuldade para comprar pão para os filhos é que pôde vêr e avaliar o quanto tem sido proveitoso essas beneficencias que tem vindo alliviar grandes afflicções; eu, em nome de todos os que tem sido beneficiados, agradeço a todos os queridos irmãos e amigos que tem enviado as suas offertas. Lembremo-nos das palavras de nosso Salvador: "Quantas vezes fizestes isto a um destes pequeninos a mim é que o fizeste." Sim, o crente em Jesus sente que o seu Senhor lhe dá tudo que possui e se alegra em ser util ao povo de Deus que soffre. Todas as promessas de Deus são fieis; temos tido exemplos disso, na promessa que diz que "aquelle que semente muito segará muito," muitas pessoas dando do pouco que tem, tem realizado quão grande é a benção de Deus para com elles.

"Graças a Deus que no meio do maior ardor da revolução sempre tivemos nossas reuniões evangelicas e entoamos hymnos a Deus e sempre o culto foi respeitado. Permitta Deus que os nossos irmãos espalhados por todo o mundo possam gozar dos mesmos privilegios que nós aqui temos gozado, mesmo nos dias de maior bombardeio não passou um Domingo sem que nos reunissemos para rendermos culto ao Deus Vivo e Verdadeiro e lhe pedirmos que mandasse a paz que este paiz carecia e graças a Deus Elle nos attendeu.

"Oh! permitta Deus que em breve todos os Estados do Brazil tenham a paz que nós agora temos; Elle é Todopoderoso.

"Oh! crentes em Jesus sejamos todos unidos em pedir a Deus que abençoe o governo legalmente constituido e que Deus mande a paz para todo o Brazil. Seu Irmão e Amigo, etc."

Açores

O irmão José Augusto Santos e Silva que está desempenhando muito bem o cargo de evangelista na ilha de S. Miguel e que trabalha na igreja em Ponta Delgada ha mais de um anno a pedido do Sr. Wright dá-nos interessantes noticias da obra de Deus pelos Açores como se segue:

"Meu caro irmão em Christo:

"O Senhor derrame abundantemente a sua graça sobre o meu caro irmão e sua prezada familia preservando-os do terrivel flagelo de que esse povo está sendo victima. Folgo em saber pela sua estimadissima carta (que muito agradeço), que todos os crentes tem sido providencialmente guardados pela mão poderosa do Senhor. Oxalá continuem a experimentar a mesma protecção da parte do nosso Bemdito Pae Celestial.

"Pelas noticias que os jornaes daqui tem publicado ultimamente, vejo com bastante tristeza que as cousas nada tem melhorado, antes tem piorado.

"Oramos para que o Principe da Paz derrame os seus beneficos effluvios nos corações dos pobres peccadores, que, fóra do divino regimen do amor de Jesus, se degladeiam como léras. Que o Senhor torne mais prosperos os destinos dessa grande nação! Infinitas graças rendemos ao nosso Bom Salvador, porque nos tem feito subditos do seu glorioso Reino de Justiça, e paz, e gozo no Espirito Santo.

"Não cesso de pedir ao Senhor que me ajude com a Sua rica graça, porque cada vez me acho mais incapaz para um logar tão serio e grave. Os irmãos tem sido muito benignos para comigo, pelo que lhes sou muito grato. Rendo muitas graças ao Senhor que, sendo eu verdadeiramente ignorante e inexperiente neste trabalho espirital, só devido ao soccorro divino tenho podido experimentar a sympathia imparcial de todos os irmãos. Por outro lado vejo, com pezar, pouco fructo do meu trabalho de mais de um anno. Desejava vêr uma benção mais abundante; no entanto espero que na chegada do caro irmão Rvm. Wright teremos alguns baptismos. Temos tido reuniões especiaes para oração, algumas das quaes muito assistidas da presença do Senhor, e com especialidade uma reunião que tivemos de

passagem d'anno no dia 31 de Dezembro ás 11 horas da noite e que durou até á 1 hora do dia 1º do novo anno. Começou-se entoando um hymno de fim de anno e lendo em seguida cada um, um versículo do capitulo 25 de S. Matheus. Pedi aos irmãos para que trocassem entre si alguns versículos de sympathia, isto é que algum irmão ou irmã que tivesse de memoria algum versículo de exhortação que o apresentasse para ser lido á igreja. Muitos versículos foram apresentados por irmãos e irmãs, com os quaes o Senhor predispoz os espiritos e inspirou ricas orações. Nove irmãos oraram successivamente com largo pranto: quatro especialmente choraram como crianças. Houve muitas lagrimas, é verdade, mas houve tambem muita consolação espirital e reconciliações. Foi bem lembrado aquelle vers. 16 do cap. 5 de São Thiago. Estou certo de que esta reunião levon algumas almas mais perto do Senhor. Estiveram umas 27 pessoas, não obstante a inconveniencia da hora para muitos."

"Conta-me o Sr. Chassereau que o Dr. Sampaio, d'Angra, acaba de publicar um folheto intitulado *A vida*, baseado na doutrina naturalista de Darwin — theoria da evolução — a cujo folheto o conego Ferreira tem querido responder, adduzindo, entre outros argumentos, que se estes sabios se dessem ao estudo da Escripura encontrariam no Genesis sciencia mais segura do que a das suas hypotheses. Estranha porém, o Sr. Chassereau que este conego assim aconselhe o estudo das Escripturas, quando elle mesmo em pessoa o tem procurado na fabrica para o advertir contra a distribuição de Biblias, chegando a ameaçal-o, e fóra d'isto não cessa de prégar, perseguir e mandar queimar as Escripturas, protestando contra a sua vulgarisação, tanto elle como a sua igreja!! Elles mesmos se tornam auctores da incredulidade e materialismo do povo!

"Estou convidado para voltar outra vez á Povoação o que desejo fazer logo que o Senhor me mostre oportunidade."

"Folgamos muitissimo com as ultimas noticias que recebemos do Sr. Wright. Já pudemos ver as suas letras, graças ao Senhor! Tem sido um verdadeiro milagre a operação e a cura deste fiel servo do Senhor! Esperamos em breve poder abraçal-o, pois que já se sente com alguma força, segundo nos diz.

Tivemos aqui um enterro, ha dias, de uma senhora de 80 annos, mãe de um nosso amigo o Sr. José Paulo.

"Morava fóra da cidade num sitio chamado Quintinha e havia chegado ha pouco das Bermudas. Fez por isso grande sensação naquella sitio o enterro daquella senhora. Em casa esteve uma grande multidão escutando attentiosamente a leitura da Palavra de Deus (cap. XI de S. João,) e uma praticasinha que lhes dirigi, conforme o Senhor me ajudou. Depois distribui alguns tractados e fiz oração que todos ouvissem com muito respeito. Levou um acompanhamento de umas 60 pessoas, e no cemiterio, apezar da muita chuva e vento, juntou-se ainda muito povo. Foi um rico testemunho! Muitos pediam tractados, mas já não

havia; outros queriam ouvir mais e mais. Houve porém uma coincidência notavel, e foi que no dia do fallecimento d'aquella senhora, foi preso o padre daquella freguezia porque foi encontrado embriagado, convidando a sentinella do paiol da polvora para actos pouco honestos. Foi conduzido para a "casa dos cães" (assim chamam aqui á prisão da estação de policia) e só no dia seguinte á noite, por influencia de alguns titulares, que precisavam delle para trabalhar nas eleições, é que foi posto em liberdade. Houve logo muitos pedidos para os jornaes, afim de não publicarem noticia alguma deste caso, para não *desvirtuar a classe*.

No dia do enterro, alguns do povo perguntaram um pouco indignados se aquelle enterro não levava padre, ao que o marido de uma neta da defunta respondeu: "Mas como ha de levar padre, se o desta freguezia está preso na "casa dos cães?"!"

Isto deu logar a commentarios bastante sérios, e muitos declararam que não iam ajoelhar-se aos pés de tal gente! Vi durante a pratica bastantes pessoas chorando, e no fim algumas pessoas vieram dizer-nos que era isto o que satisfazia as suas almas!

As almas carecem de conhecer o amor de Deus, e não de fabulas e preceitos humanos. Offerecem-se indulgencias a quem for ouvir este ou aquelle sermão, a quem escutar ou ler qualquer livro feito por este ou aquelle cardeal, e fulmina-se com o anathema quem ouvir a Palavra de Deus ou quem a possuir. E' este o estado desmoralizador da Igreja Romana!!

Temos conseguido formar aqui as classes biblicas dominicaes, para adultos, meninos e meninas, que esperamos com auxilio do Senhor, dará um bom resultado. Temos tido bons ajuntamentos e ha muitas pessoas interessadas. Alguns tem pedido o baptismo.

Na ilha do Pico, tambem a obra ultimamente tem adiantado alguma cousa, graças a Deus. Uma senhora de bastante idade foi fazer o seu testamento e quando o tabellião lhe perguntou como desejava o enterro, se queria collegios de padres, officio e missas, ella respondeu muito resolutamente diante do tabellião e das cinco testemunhas, que não pertencia á religião romana, mas sim á religião de Nosso Senhor Jesus Christo e que por conseguinte tendo Christo dispensava todas essas cousas! Como a Calheta do Nesquim (logar da ilha do Pico onde se deu o caso) é uma pequena povoação isto correu logo e tornou-se assumpto de todas as conversações. O tabellião ficou maravilhado com a declaração da da velhinha e foi um dos primeiros a fallar do caso. Outra senhora que teve conhecimento disto e que já tinha o seu testamento feito, no qual deixava bastante dinheiro para officios e missas, foi logo fallar com o tabellião afim de inutilisar esse seu testamento e fazer novo em que dispensa todos esses actos.

Todos os irmãos se recommendam com muita sympathia para convosco."

Seu humilde irmão em Christo.

JOSE' AUGUSTO SANTOS E SILVA.

NOTICIÁRIO

Um escandalo sacerdotal.—Sob este titulo publica o *Seculo* de Lisboa o seguinte, que se deu n'uma igreja catholica nos Estados-Unidos:—

“Na America ingleza acaba de dar-se um escandalo, algo divertido e picaresco.

Passou-se o escandaloso successo na egreja de S. Paulo, em Brooklyn, e o caso é narrado pelo acreditado jornal americano o *New-York-Herald*.

No decurso das cerimonias rituaes da missa dominical, o reverendo padre Hill, levou um alentado sopapo, applicado pelas santas mãos do reverendo Mac Donald, que ajudava ao officio divino. Não consta bem os porques de tal sopapo...

Tão alentado, porém, foi o dito tabéfe que o reverendo padre Hill rebolou pelos degrau do altar, e foi-se estatelar redondamente no chão, junto das grades do côro, o ventre para o ar, as mãos abertas, esbaforida a face.

Embravecido, porém, pela affronta, o padre Hill levantou-se vociferante e espumante, e crescendo para o reverendo Mac Donald, eis que lhe applica sopapos sobre sopapos, de tal guisa que os espectadores, emparvecidos, cuidar-se-hiam n'um circo, assistindo a um pugilato entre dous athletas de nomeada.

Os dous athletas tonsurados, porém, pouco se importavam com o publico, e os murros choviam como granizo, n'aquellas faces sacerdotaes, como se nunca tivessem feito outra cousa na sua santa vida.

Os sopapos, todavia, não foi o mais grave do caso... O mais grave foi que o calix sagrado foi atirado á face de um dos contendores, e as santas particulas foram pisadas aos pés dos dous padres possesores do mafarrico...”

O Leque.—Recebemos o 1º numero d'*O Leque*, jornal de pequenino formato que encetou a sua publicação na cidade de Lavras.

Longa vida é o nosso desejo.

Myron A. Clark.—Este nosso amigo particular partiu para Petropolis no dia 10 do corrente para recuperar forças perdidas durante a sua enfermidade.

Esperamos que volte logo completamente bom.

Journal des Unions.—Acabamos de receber varios exemplares deste importante periodico, órgão das associações christãs de moços da Suissa.

Já está no seu 41º anno e é editado quinzenalmente em Lausanne.

Os artigos que traz são muito instructivos e biblicos.

O seu formato regula o do *Christão*.

Muito agradecemos a remessa e com todo gosto permutaremos.

Sr. João M. G. dos Santos.—Partiu para Passa Três no dia 11 do corrente, em viagem pastoral á igreja d'aquella localidade o pastor da Igreja Evangelica Fluminense o Sr. João M. G. dos Santos. Acompanhou-o a sua Exma. Senhora.

Desejamos-lhe boa viagem.

Estudantes com a consciencia tocada.—Havia exame de admissão no *Snail College* e conforme o costume um dos examinadores subiu á galeria para vigiar os examinandos. Assim, invisivel aos estudantes, podia ver todas as escrevaninhas. Notando um homem a copiar, tocou a campainha e disse: “Se aquelle que tem estado a copiar durante estes ultimos vinte minutos se levantar da salla, nada mais lhe acontecerá.” Houve uma pausa e então 18 se levantaram e sahiram.

Uma Biblia n'uma lingua extincta.—Na bibliotheca Astor em New York ha uma Biblia India de Eliot escripta no dialecto dos Mohegans, cuja lingua era fallado pelos Indios da Nova Inglaterra. Este exemplar foi impresso em Cambridge no anno de 1661. A ultima pessoa que fallava e entendia esta lingua morreu ha mais de cem annos. Está impressa em caracteres romanos. Nessa lingua a palavra Biblia é escripta *Nutqoquohtawstwaeneunum*.

Padre ladrão.—Refere o *Jornal do Commercio*: “O abade Demarsin, administrador de um convento dos padres, em Bruxellas, fugio com a caixa, onde estava encerrado o thesouro do convento, no valor de 4 milhões de francos, cerca de quatro mil contos de réis.”

Na Igreja Presbyteriana do Riachuelo—foram baptisados duas crianças no dia 8 do corrente.

Acha-se—actualmente na Inglaterra uma senhora de côr, grande evangelista da sociedade americana de temperança, chamada Amanda Smith. Tem sido acompanhada pela Baroneza Somerset e tem feito muitas conferencias em favor da temperança.

Em Shanghai—cidade de 400,000 habitantes, não menos de mil pessoas frequentam as igrejas evangelicas. Nessa cidade chinesa trabalham doze diversas sociedades missionarias.

Boa applicação de dinheiro.—O Barão Mackinnon legou £10,000, ou cerca de 250 contos actualmente, para missões na India e £20,000 ou perto de 500 contos para annuidades a missionarios idosos e invalidos da Igreja Livre da Escossia.

O Lord Mayor—de Londres (equivalente a Prefeito Municipal aqui) concedeu a Mansion House (Edifício Municipal) para uma reunião a favor da União de Temperança absoluta de Senhoras e elle mesmo a presidiu. E' de notar que uma pessoa de posição tão elevada não se esquivou de assistir a uma reunião evangelica de temperança.

Ilha Formosa.—Durante um movimento missionario que teve lugar naquella ilha, mais de 500 pessoas baniram os idolos de suas casas e um templo pagão foi convertido em casa de oração dedicada ao verdadeiro Deus.

Philanthropismo.—O fallecido Sr. David Ingalls de Springfield, N. Y., deixou uma propriedade no valor de £160,000, cujo producto foi legado a instituições pias. As Missões Internas da Igreja Presbyteriana receberam £40,000 e as Missões estrangeiras da mesma igreja £30,000.

Tambem falleceu uma senhora que legou £30,000 a instituições que especifica. Entre ellas figura a Sociedade de Tractados Evangelicos com £2,000.

Um padeiro crente — em Shanshan, China, mandou escrever nas suas cestas de pão “Jesus Christo veio ao mundo ha 1892 annos.” De maneira que isto serve-lhe de motivo para dar testemunho de sua fé.

Viagem interessante.—O zeloso evangelista Rev. Chamberlain escreve-nos da Bahia:

“Desde que da hi voltei só um Domingo estive com a familia, tenho feito duas viagens, em rumos diversos pelo interior deste estado.

“Achei muitos factos animadores entre o povo do interior.”

“Um juiz de direito (avulso) e estirado em sua fazenda de gado, com muitos livros do evangelho, me disse ha dias: “Devo á leitura destes livros o ter-me salvo do atheismo, para o qual a igreja romana me impelliu desde os bancos da academia.

Principalmente o livro — *Verdades fundamentais do christianismo* — fez-me voltar ao Christo, cuja vida por Miguel Torres li e tornei a ler até que sinto amor para Elle reviver.”

“Tive audiencias no Paço Municipal do Bonfim as maiores que até hoje compareceram.”

“Espero seguir para o Sergipe no principio de Abril.”

O Senhor seja o conductor deste nosso irmão.

Agradecimento.—Em vista dos muitos affazeres com que está sobrecarregado actualmente e dispondo de pouco tempo, deixou de ser nosso Agente na cidade de Pernambuco o nosso prezado irmão e amigo Sr. Manoel S. Andrade. Sentindo bem a sua falta agradecemos sinceramente os grandes favores que com tanta dedicação nos dispensou desde o principio da nossa curta existencia.

Para occupar o seu lugar o Sr. Andrade apresentou-nos o Sr. Mc Call que desinteressadamente offereceu-nos o seu valioso auxilio.

Agradecendo rogamos aos nossos leitores e amigos n'essa localidade, que desejarem assignar *O Christão*, dirigirem-se ao Sr. Henry Mc Call, por escripto á Caixa do Correio N^o., Pernambuco.

Baptismos.—No domingo 4 de Março foram baptizados e recebidos como membros da Igreja Evangelica Fluminense, o Sr. Paulino d'Araujo e a Sra. D.

Que permaneçam firmes na fé até ao fim, é o nosso desejo.

Rev. Manoel de Camargo.—Deste prezadissimo amigo recebemos um lindo cartão com os seguintes dizeres: *Manoel de Camargo e Leopoldina Marcondes participam a V.... que tractaram casamento.*—S. Paulo, de Março de 1894.

Agradecidos tomamos nota.

Veiu despedir-se de nós e seguiu para o Estado de S. Paulo no dia 7 do corrente o tenente da Guarda Nacional, o Sr. Thomaz Placido Teixeira de Farias, membro da directoria da A. C. M. do Rio de Janeiro.

Desejando-lhe muitas felicidades no meio dos perigos a que se vae expôr e orando a Deus para que o livre de todos os males e o auxilie em tudo, esperamos que volte breve corado de louros.

De uma folha evangelica ingleza traduzimos o seguinte: “N'uma cidade chinesa em certa occasião o povo abriu uma subscipção para obter dinheiro, para fazer um grande sacrificio aos seus idolos afim de que as suas casas fossem preservadas de incendios. Um homem recusou dar dinheiro para esse fim. Disse-lhes que elle era um adorador do verdadeiro Deus e que sabia que os idolos não os podiam ajudar. O grande sacrificio foi offerecido e o povo pensou que tudo ia bem. Porém mal tinham acabado quando começou um incendio e na propria rua onde morava o crente. Cento e vinte casas foram reduzidas a cinzas e á medida que as chammas se approximavam de sua casa o povo gritava para elle: Está ahí a tua paga! E' melhor trazer para fóra as tuas cousas ou as perderás todas. Mas elle sabia que logo as tronxesse para fóra ser-lhe-hiam roubadas e respondeu-lhes que cria que Deus preservaria a sua casa das chammas. Então alli mesmo diante de todo o povo ajoelhou-se e pediu fervorosamente a Deus que mostrasse a estes pobres idolatras quão bom é confiar n'Elle. O incendio continuou a lavar e afinal só havia uma casa entre a sua e as chammas. Então o vento mudou de direcção e as chammas tomaram outro rumo ficando intacta a moradia do crente.”

Biblia para os judeus.—Mr. M. S. Bergmann, judeu convertido, e missionario entre os judeus no Este de Londres, vendo a ignorancia que seus irmãos, segundo a carne, tem das Escripturas do Velho Testamento, está occupado em traduzir o Velho Testamento em Judeu-Allemao, lingua essa usada pela maioria dos Judeus.

A Sociedade Biblica Britannica e Estrangeira e varias Sociedades Missionarias Judaicas dão seu apoio a esse trabalho. Quando Sr. Bergmann mostrou algumas provas do Pentatencho a um judeu instruido, este ficou tão alegre que, beijando-lhe a mão, disse: “Na verdade, isso é um acto de bondade christã e uma grande felicidade para com o povo judaico por todo o mundo.”

Cousas insignificantes.—Quem pensaria que indo a filha de Pharaó banhar-se no rio do Egypto resultaria no libertamento do povo de Israel?

A mente de Christo em nós vê-se em cousas pequenas.

Andar diante de Deus nos negocios diários da vida, e ter nossas palavras e acções sazoadas diariamente com o nome de Jesus — isto é verdadeira santidade. Que necessidade ha de se olhar para cima a respeito das cousas mais insignificantes! Eu não devo escrever cousa alguma sem olhar para Deus, buscando seu auxilio, porque é possível que eu escreva cousas bastantes loucas de modo a causar desasocego por longo tempo a mim ou a outrem. Ponhamos todos os nossos negocios, tudo, nas mãos de Deus e deixemol-os alli. Podem elles ser melhor dirigidos do que por Elle?

Sêde familiares com este pensamento, que Deus decreta as cousas pequenas tanto quanto as grandes, e que todos os seus decretos são motivados pelo amor que Elle tem a seu povo.